GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
ASSESSORIA ESPECIAL EM EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL

CADERNO DA SEMANA DE PROTAGONISMO ENSINO MÉDIO (ESCOLAS QUE NÃO POSSUEM CLUBES)



VITÓRIA
2022

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

ASSESSORIA ESPECIAL EM EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL

Alessandra Trabach Gobetti Burini
Erilda Rodrigues dos Santos Amorim
Fernando Fiorotti Poltronieri
Giovanna Cristina Louzada
Gledson Pinto Figueiredo
Izabella Capucho Cellia Guimarães
Kleidiana Cassia Silva Borges
Larissa Felipe Guedes
Marcelo Zanon
Micarla Romualdo Couto
Michel Dal Col Costa
Pedro Moreno Barbosa Sant'anna
Rita de Cássia Firme Thevenard de Negreiros Piffer
Wagner Fernandes Fogos



VITÓRIA
2022

SUMÁRIO

Introdução.....4
Orientação para os Gestores.....5
Orientações Gerais.....6
Formação em Liderança.....7
Formação em Protagonismo.....13
O Encerramento da Semana de Protagonismo.....17
Bibliografia.....18

INTRODUÇÃO

A educação proposta no modelo de Tempo Integral tem como objetivo principal alicerçar a educação de nível fundamental e médio, na perspectiva da formação de jovens autônomos, solidários e competentes com oferta de espaços de vivência para que eles próprios possam empreender a realização das suas potencialidades pessoais e sociais.

Para formar um jovem autônomo, solidário e competente, é preciso conceber outros espaços educativos onde o jovem seja tratado como sendo fonte de iniciativa, liberdade e compromisso.

O Protagonismo Juvenil é um dos princípios educativos que sustentam o modelo, sendo assim, é necessário que o ambiente escolar seja cuidadosamente pensado de modo a permitir ao educando conquistar a autoconfiança, autodeterminação, autoestima, autonomia, capacidade de planejamento, altruísmo, perseverança, elementos imprescindíveis no desenvolvimento de suas habilidades e competências na conquista de sua identidade pessoal e social.(COSTA, 2006)

O Protagonismo reitera a construção de valores, responsabilidade, autonomia, criatividade, aumento da potência de si, criação de novas formas de sociabilidade, tendo assim, a necessidade de o processo educativo ampliar as alternativas de inserção social do adolescente e do jovem promovendo oportunidades que priorizem o seu desenvolvimento integral e a sua participação ativa nos espaços decisórios.

Práticas essas que consolidam a presença do estudante no espaço escolar e no entorno social, buscando soluções concretas para problemas identificados, através das práticas de vivência.

A Semana de Protagonismo é uma estratégia concebida para fortalecer na escola o Princípio Educativo do Protagonismo por meio de duas das suas práticas e vivências mais potentes: o Clube de Protagonismo e a Eleição do Líderes de Turma. A sua força reside na ação dos seus interlocutores uma vez que ela é executada por vocês, jovens egressos ou atuais estudantes da Escola de Tempo Integral da Rede Estadual do Espírito Santo e na riqueza do seu conteúdo.

Durante uma semana, os Jovens Protagonistas estimulam, orientam e apoiam os estudantes na escolha de seus Líderes e esclarecem a Equipe Escolar sobre mecanismos eficazes para prover o apoio necessário à formação de estudantes protagonistas atuantes tanto na escola quanto em outros contextos mais amplos a partir da implantação dos Clubes de Protagonismo. Nos Anos Finais do Ensino Fundamental essa é uma ação suplementar às aulas de Protagonismo e seus resultados devem ser bem explorados pelos professores deste Componente Curricular.

ORIENTAÇÕES PARA OS GESTORES,

Durante os próximos dias será realizada a Semana de Protagonismo na sua escola. Será uma semana intensa e certamente agitada tendo em vista a agenda atípica a ser desenvolvida. Será também uma semana muito importante porque por meio dessa agenda nós fortalecemos um dos Princípios Educativos do Programa de Escola de tempo Integral, base fundamental na formação de protagonistas autênticos.

A importância da sua liderança

É muito importante destacar a importância da sua liderança junto à equipe escolar, bem como junto aos pais e responsáveis no sentido de assegurar a clara compreensão de todos de que essa não é uma semana de atividades de "menor" importância porque não têm caráter acadêmico ou porque não estão sob a coordenação de um profissional e sim de jovens. O Jovem Protagonista (JP) é um jovem experiente, formado como protagonista que hoje se encontra em plena execução do seu Projeto de Vida, seja com estudante veterano ou como egresso.

Uma ação educativa

Favor esclarecer a equipe da escola sobre a importância dessa ação, ela é uma ação educativa intencional, planejada e com resultados esperados que impactarão positivamente no projeto escolar. Para isso, a sua continuidade será realizada pelo apoio fornecido pela equipe escolar a Formação em liderança, escolha de Líderes e vice-líderes, além das demais práticas e vivências em protagonismo que se instituírem na escola.

Solicitação da Equipe de Assessoria Especial de Educação em Tempo Integral:

Tendo em vista a importância da Semana de Protagonismo e a necessidade de envolvimento e engajamento de todos os estudantes e equipe escolar, solicitamos que ***não sejam realizadas avaliações*** (nem mesmo as avaliações semanais), seminários, aulas de campo, simulados, palestras, eventos, reuniões ou qualquer outra programação que desvie o foco dos estudantes e da equipe da programação desta semana.

ORIENTAÇÕES GERAIS

Na Educação e Tempo Integral a Semana de Protagonismo é voltada para incentivar os alunos a terem atitudes protagonistas e incluírem-nos no modelo da Escola de Tempo Integral, iniciando assim com:

- Formação em Liderança;
- Candidatura dos líderes e vice-líderes de turma;
- Eleição dos Líderes e vice-líderes de turma;
- Divulgação dos resultados;
- Formação em protagonismo.

Como organizar as Sessões nas salas de aula
As sessões nas salas de aula duram 50 minutos, que é o tempo de duração de uma aula.

Para que elas aconteçam, não haverá aula de determinado componente curricular naquele momento e o respectivo docente deverá planejar uma estratégia para assegurar o cumprimento do seu planejamento considerando a supressão desses 50'.

Para a definição das aulas que serão suprimidas para a realização das Sessões executadas pelos Jovens Protagonistas nas salas de aula, recomendamos que prioritariamente deverão ser escolhidos aqueles componentes curriculares que têm maior número de carga horária até chegar, se necessário, naqueles com menor carga horária. Isso objetiva impactar o mínimo possível nos componentes curriculares que têm apenas 1 aula por semana.

Outra recomendação diz respeito à presença do docente do respectivo componente curricular na sala de aula. Recomendamos (e até solicitamos) que o docente permaneça na sala durante a sessão do Jovem Protagonista com os estudantes pois isso também deverá ser um momento formativo para ele (docente), além de fortalecer a ideia de que ele/ela é um (a) apoiador (a) essencial. O JP retomará esse conceito com a equipe docente na reunião que se realizará na tarde da sexta-feira com toda a equipe. Em último caso, o docente poderá apoiar o JP numa eventual necessidade para assegurar a adequada postura dos estudantes na sala de aula.

FORMAÇÃO EM LIDERANÇA

Líder de Turma é uma das práticas e vivências do Protagonismo Juvenil onde os jovens têm a possibilidade de exercer a sua capacidade de liderança a serviço do desenvolvimento de sua turma, servindo de exemplo e referência para os seus colegas, inspirando-os e contribuindo para a mudança de suas posturas, apoiando-os no envolvimento das soluções que dizem respeito a tudo aquilo pelo qual ele desenvolve uma atitude de não indiferença seja em relação à escolar, à sua comunidade, às pessoas etc.

A rotina escolar é organizada de modo a comportar reuniões periódicas desses líderes com a equipe gestora da escola, de modo a viabilizar sua participação sem comprometimento das demais atividades. Por meio da atuação dos líderes de turma, as escolas de Ensino Integral pretendem, ampliar os espaços de manifestação do Protagonismo Juvenil e aprimorar sua gestão escolar, garantindo a participação de seus alunos.

O líder de turma também é uma figura fundamental nos conselhos participativos em que atua junto aos seus colegas, estimulando-os a agirem como protagonistas de sua aprendizagem e buscando um maior comprometimento da turma com os estudos.

A liderança de turma permite a prática do protagonismo e o desenvolvimento das competências socioemocionais, para que haja uma efetiva participação e comprometimento dos estudantes nas ações e decisões da escola e para que possam exercer o Protagonismo Juvenil, a rotina escolar deve ser organizada de uma maneira que possibilite a realização de reuniões periódicas dos líderes de turma com a equipe gestora.

Desse modo, espera-se que a equipe gestora, a partir do ideal de gestão democrática, atue de forma a facilitar o contato entre os estudantes e entre eles e seus professores e gestores, contribuindo, assim, para a criação de um ambiente escolar democrático e participativo.

O que é Liderança?

Durante muito tempo se pensou em um líder como aquele que sabia planejar, organizar, delegar, monitorar e controlar seus liderados. Hoje, um bom líder é, sobretudo, aquele que consegue estimular e influenciar seus liderados a alcançar os objetivos almejados em conjunto com a sua equipe.

Deve-se construir relações de confiança e respeito. Acolher a todos, reconhecer e valorizar o trabalho alheio fortalecerá as relações e impulsionará sua equipe para objetivos em comum. Fazendo assim, o líder garantirá um ambiente escolar saudável, onde todos se reconheçam como pertencentes ao grupo que compõem: a sua turma!

A escolha dos estudantes líder e vice-líder de turma devem seguir os seguintes pressupostos:

- Líder e vice-líder escolhidos devem ser os principais elos entre a turma e a gestão escolar, sendo os responsáveis por um diálogo ético e eficaz com sua turma, garantindo assim, espaço na construção de políticas educacionais, por meio da corresponsabilização e da colaboração ativa, construtiva e solidária que traz ao estudante a vivência do significado de autonomia, criticidade, protagonismo e voluntariado.

- Líder e vice-líder de turma atuam participando do Conselho de Classe, do controle dos resultados, das políticas educacionais que acontecem no espaço escolar, do planejamento e do cumprimento das metas constantes no Plano de Ação da escola.

Características essenciais do Líder
O líder e o vice-líder de turma devem ter um perfil capaz de incentivar positivamente a turma desenvolvendo ações de cooperação e de protagonismo, devendo apresentar características como:

a) bom relacionamento com a comunidade escolar;
b) responsabilidade;
c) presteza;
d) tolerância;
e) organização;
f) boa capacidade para se comunicar;
g) imparcialidade;
h) proatividade.

É importante lembrar que não é necessário que todas as pessoas possuam todas as características mencionadas, no entanto, um líder está disposto a desenvolver habilidades, qualidades e atributos que possam auxiliar no seu trabalho e atuação dentro da escola.

A Liderança Democrática deve ser pautada nas seguintes características:

- Foco dado ao líder e liderado;
- Maior abertura e comunicação;
- Diálogo e troca de ideias;
- Ênfase ao trabalho em grupo;
- Delegação de tarefas;
- Estímulo à iniciativa e criatividade

- **Como deve ocorrer o Processo de Escolha de Líder e Vice-líder de turma na escola:**

- Cada unidade escolar constituirá uma Comissão Escolar, por turno, com representatividade de funcionários do corpo docente e do corpo discente da escola, que se encarregará de orientar e organizar a escolha do líder e do vice-líder de turma.

- A Comissão Escolar será composta por 03 (três) titulares e igual número de suplentes.

- A Comissão Escolar terá, na Direção Escolar, o suporte necessário à organização, acompanhamento, logística e ambientação da escola durante todo o processo de escolha dos líderes e vice-líderes de turma.
- A escolha dos líderes e vice-líderes de turma é uma prerrogativa exclusiva dos estudantes, podendo ocorrer através de indicação e/ou votação, sendo facultativo o sistema de chapas.
- A Comissão Escolar deverá acompanhar e avaliar o processo de escolha e divulgar para toda a escola os nomes dos líderes e dos vice-líderes de turma escolhidos.
- Caso haja votação durante o processo de escolha de líder de turma, o segundo estudante mais votado será considerado vice-líder de turma e substituirá interinamente o representante de turma nos dias em que este estiver ausente.

Compete à Comissão Escolar:

a) socializar com todos os estudantes da escola e em todas as turmas este conteúdo;
b) definir os critérios de escolha dos líderes e dos vice-líderes de turmas de modo colaborativo com os estudantes;
c) registrar e validar as inscrições dos estudantes candidatos;
d) organizar a lista de inscritos aprovados e divulgá-la em local de fácil visualização pela comunidade escolar;
e) fiscalizar e fazer a apuração do processo de escolha;
f) zelar pela ordem, pela sistematização e pela regularidade do processo de escolha;
g) verificar antes de o estudante exercer o direito de escolha, se está em situação regular na unidade escolar;
h) registrar em Ata todas as informações referentes ao processo de escolha, as inscrições e os nomes dos estudantes eleitos em cada classe;

- A Comissão Escolar de cada turno percorrerá todas as salas de aula realizando o processo de escolha nas turmas da unidade escolar no dia escolhido para a eleição.
- Poderá concorrer à vaga de líder de turma o estudante devidamente matriculado na unidade escolar, que apresente frequência regular e que possua o perfil para tal.

Competências do Líder de Turma:

I. representar o interesse coletivo expresso pela maioria dos estudantes de sua turma, identificando suas necessidades e levando ao Conselho de Líder de Turma e à Direção Escolar, por escrito, as sugestões ou problemas levantados pela turma;

II. estabelecer contato permanente com os demais líderes e vice-líderes de turmas da escola para troca de experiências e de propostas para a melhoria do processo educativo;

III. estimular o bom relacionamento da turma por meio de diálogo buscando resolver as situações de conflito de forma amistosa entre as partes e, somente depois disso, não havendo consenso, procurar a Direção Escolar;

IV. propor reuniões de interesse da turma;

V. participar de todas as reuniões do Conselho de Líder de Turma e para as quais seja convocado, divulgando as informações repassadas pelos diversos segmentos da Secretaria de Estado da Educação;

VI. colaborar com seus pares, principalmente os novatos, para que se adaptem ao ambiente escolar;

VII. estimular que a turma conheça o Regimento da Escola a fim de refletir sobre as normas estabelecidas e respeitá-las;

VIII. incentivar o desenvolvimento de comportamentos, atitudes, projetos e ações que busquem a melhoria do rendimento da aprendizagem;

XI. contribuir com a escola participando ativamente de eventos, projetos, feiras, festas, reuniões com professores, viagens de estudo, Conselho de Classe, dentre outros.

Competências do Vice-Líder de Turma:

I. auxiliar o Líder de turma no exercício de suas funções;

II. substituir o Líder de turma nos casos de ausências, eventuais impedimentos temporários e também nos casos de vacância do cargo;

III. participar de todas as reuniões do Conselho de Líder de Turma e para as quais seja convocado, divulgando as informações repassadas pelos diversos segmentos da Secretaria de Estado da Educação;

IV. contribuir com a escola participando ativamente de eventos, projetos, feiras, festas, reuniões com professores, viagens de estudo, Conselho de Classe, dentre outros.

IMPORTANTE:

- ❖ O processo de escolha dos líderes de turma terá validade de um (1) ano, devendo ocorrer sempre no início do ano letivo.

- ❖ O mandato do Líder e Vice-Líder de Turma é de um ano, contado a partir da posse, encerrando-se na data da próxima posse.

- ❖ Por razão excepcional, o líder e/ou vice-líder de turma poderá (ão) ser substituído (s) antes do término do mandato, ocasionando o início de um novo processo de escolha.

Competências da Comissão Escolar:
A comissão escolar dede ter a representatividade de funcionários do corpo docente e do corpo discente da escola, que se encarregará de orientar e organizar a escolha do líder e do vice-líder de turma. Será composta por 03 (três) titulares e igual número de suplentes.

a) socializar com todos os estudantes da escola e em todas as turmas o conteúdo desta Portaria;

b) definir os critérios de escolha dos líderes e dos vice-líderes de turmas de modo colaborativo com os estudantes;

c) registrar e validar as inscrições dos estudantes candidatos;

d) organizar a lista de inscritos aprovados e divulgá-la em local de fácil visualização pela comunidade escolar;

e) fiscalizar e fazer a apuração do processo de escolha;

f) zelar pela ordem, pela sistematização e pela regularidade do processo de escolha;

g) verificar antes de o estudante exercer o direito de escolha, se está em situação regular na unidade escolar;

h) registrar em Ata todas as informações referentes ao processo de escolha, as inscrições e os nomes dos estudantes eleitos em cada classe;

i) organizar a eleição do líder que presidirá as reuniões do Conselho de Líderes de Turma durante o mandato;

j) realizar a reunião de posse dos novos líderes e vice-líderes.

Estrutura da escolha dos Líderes de Turma:

1- Candidatura;

2- Posicionamento e fala do candidato;

3- Eleição dos líderes e vice-líderes - Votação (secreta ou aberta) por meio de papel, levantar a mão ou formulário online, fica a cargo dos Jovens Protagonistas e da escola o processo a ser desenvolvido;

4- Acompanhamento da Comissão Escolar no processo de escolha;

5- Divulgação dos resultados.

E os liderados?

Convencionou-se que o líder é o "bem-sucedido" na instituição e que o liderado costuma ser apenas o que recebe comandos e obedece às regras. Porém, a realidade é que o sucesso não depende de uma função ou cargo hierárquico dentro de uma turma, mas sim das ações e atitudes que as pessoas têm, onde quer que elas estejam inseridas. Saber ser um liderado é muito importante para as relações e para o bom desempenho da turma. Se apenas um liderado assumir uma postura não participativa, toda a equipe ficará comprometida. Por esse motivo, ser um bom liderado implica em adotar atitudes que garantirão que a conexão que mantém a turma em constante crescimento não se quebrará.

Saber ser liderado não tem nada a ver com ser submisso ou obedecer ordens de cabeça baixa. Saber ser liderado é saber cumprir orientações funcionando como um elo importante da cadeia que não se deixa romper porque acredita no ideal desenhado pela liderança." (ROXO, 2015)

Para fazer uma boa escolha de líder e vice-líder de turma, é necessário que faça de forma consciente e não por intermédio de afinidades pessoais. Lembre-se que eles serão o elo de ligação da turma com a parte pedagógica da escola e devem manter bom relacionamento com docentes e discentes.

FORMAÇÃO EM PROTAGONISMO

A definição de protagonismo, nas políticas públicas de referência nacional é “modalidade de ação, criação de espaços e condições capazes de possibilitar aos jovens envolverem-se em atividades direcionadas à solução de problemas reais, atuando como fonte de iniciativa, liberdade e compromisso. O cerne do protagonismo é a participação ativa e construtiva do jovem na vida da escola, da comunidade ou da sociedade mais ampla”. (COSTA, 2001, p.179).

No âmbito do Programa Ensino Integral, o princípio Protagonismo Juvenil corresponde à base que norteia o processo no qual os adolescentes e jovens são, simultaneamente, sujeito e objeto da ação no desenvolvimento de suas potencialidades. Segundo esse princípio, é necessário promover a criação de espaços e condições que possibilitem aos alunos o envolvimento em atividades direcionadas à solução de problemas reais, em que eles atuem como fonte de iniciativa, liberdade e compromisso.

Beneficiando a compreensão de mundo e sua complexidade e priorizando a capacidade de pensamento reflexivo, investigativo e curioso dos estudantes, onde eles respondam aos desafios do mundo contemporâneo:

- O estudante como fonte de iniciativa: situando o estudante na raiz dos acontecimentos, envolvendo-os na sua produção;

- O estudante como fonte de liberdade: ofertar ao estudante oportunidade para aprender a avaliar, a decidir e a fazer escolhas;

- O estudante como fonte de compromisso: estudante como responsável por suas ações e decisões.

A formação de jovens protagonistas pressupõe a concepção dos adolescentes e jovens como fontes de iniciativa, e não simplesmente como receptores ou porta-vozes daquilo que os adultos dizem ou fazem com relação a eles, proporcionando-lhes espaços e mecanismos de escuta e participação. Portanto, não é válido conceber o Protagonismo Juvenil como projeto ou ação isolada, mas como participação autêntica dos adolescentes e jovens, ou seja, uma participação relacionada ao exercício autônomo, consequente e democrático.

Pensando na educação para desenvolvimento da autonomia, torna-se imprescindível difundir o ensino do protagonismo juvenil na escola. Para o atendimento do Protagonismo, o ambiente e as ações da escola deverão ser cuidadosamente pensados para dar oportunidades concretas aos alunos de conquistar a autoconfiança, autodeterminação, autoestima e autonomia, elementos esses imprescindíveis ao gerenciamento de suas habilidades e competências.

O Protagonismo Juvenil considera o jovem como partícipe em todas as ações da escola e construtor do seu Projeto de Vida. Para Costa (2000, p.7) “no âmbito da educação, protagonismo juvenil designa a atuação do jovem como personagem principal de uma iniciativa, atividade ou projeto voltado para a solução de problemas reais. O cerne do protagonismo, portanto, é a participação ativa e construtiva do jovem na vida da escola, da comunidade ou da sociedade mais ampla”.

Educar um protagonista é possibilitar que ele tenha autonomia para responder a perguntas como: “Quem sou eu?” e descubra qual é o seu papel no mundo. Assim, a proposta é estimular os estudantes para que exerçam tanto uma atuação social e política como também comunitária ativa.

Quando falamos de protagonismo, nos referimos ao jovem como personagem central da sua vida. Não é sobre ter uma posição de destaque, se sobressair aos demais, mas se enxergar como o ator principal na construção do seu projeto de vida, buscando um papel ativo e colaborativo na família, escola e comunidade.

A adolescência/juventude é um período muito importante na formação da identidade. O protagonismo juvenil como abordagem pedagógica estimula um processo gradativo de autoconhecimento, a construção da autoimagem de alguém capaz de enfrentar desafios atuando de forma colaborativa em prol de um bem comum.

Com o protagonismo juvenil na escola, o estudante será estimulado a desenvolver competências de autogestão e consciência social, contribuindo para formação da sua autonomia moral. Dessa forma iniciamos a discussão de com a formação em protagonismo na escola.

Quatro passos importantes para garantir a participação em Protagonismo Juvenil:

1) Escuta: promover uma escuta verdadeira das demandas e necessidades dos estudantes, dos mais comuns, como infraestrutura e atividades da sala de aula, aos mais desafiadores, como mudanças no currículo, prioridade de investimento e organização escolar;

2) Escolha: permitir que os estudantes façam escolhas no seu percurso educativo, não oferecendo um único jeito de aprender, um único conteúdo. Em alguma medida as Escolas de Tempo Integral já oferecem escolhas, como no caso das eletivas, mas é possível ampliar as possibilidades e garantir maior autonomia dos jovens;

3) Coautoria: os estudantes querem se ver como autores das ações de mudança na escola. Portanto, não basta escutá-los, mas é preciso envolvê-los nas atividades e gerar um protagonismo no planejamento e execução;

4) Corresponsabilização: a proposta é envolver os estudantes na busca de soluções para a escola, fazendo com que os jovens sejam sujeitos ativos na construção de uma educação de qualidade, propondo que os estudantes se engajem em discussões e iniciativas que melhorem seu cotidiano, em parceria com professores, gestores e comunidade escolar como um todo.
Protagonismo não é somente um princípio educativo, mas também uma metodologia de trabalho e conjunto de práticas e vivências, que formam a base da relação educador – educando, proporcionando relação de abertura, reciprocidade e compromisso entre os envolvidos.

O papel do estudante para colocar em prática o protagonismo estudantil:

- Gestão de conflitos no convívio pacífico e da prática cidadã;
- Noção de que conhecimentos são acumulados ao longo da vida em qualquer nível ou espaço de ensino em qualquer cultura;
- Aprendizagem considera o seu desenvolvimento pessoal, social e produtivo;
- Prazer em aprender;
- Oportunidade de estabelecer vínculos, sentimento de pertencimento, reflexão sobre os sonhos.

Algumas questões a serem tratadas

Por que é legal ser protagonista?
Porque quando a gente é protagonista podemos assistir a transformação do outro através do nosso exemplo, através das coisas boas que fazemos e da mensagem superimportante de que é possível concretizar os nossos Projetos de Vida.
O que ganha um protagonista?
Ganha a possibilidade de ter contato com outras pessoas, desenvolver em si próprio muitas características importantes para a construção do seu Projeto de Vida como a empatia, a capacidade de conviver com quem pensa diferente da gente, a capacidade de encontrar solução para problemas e muitas outras. Além disso, como protagonistas, ganhamos a capacidade de nos tornar mais sensíveis às situações do mundo ao nosso redor.
Maneiras de ser protagonista na escola e na vida.
A mais básica de todas as maneiras de ser protagonista na vida é desenvolver a atitude de se colocar no mundo como sendo parte da solução dos problemas que existem, tanto daqueles que estão ao nosso redor como longe da gente, não importa. O que importa aqui é “se importar” com as coisas que acontecem e que exigem soluções.

Um protagonista acredita que pode fazer parte das soluções, o que não significa que ele vá ter soluções para tudo, é claro. Mas o protagonista se compromete e deixa de falar: “Poxa, mas ninguém resolve isso?” e passa a dizer: “Poxa, eu tenho como contribuir para resolver isso!”.

Na escola existem muitas maneiras de ser protagonista.

Existem outras formas além da Liderança de Turma como aquelas nas quais o estudante se envolve, como nos problemas que ele é capaz de identificar no cotidiano da escola e é capaz de propor soluções para resolver, como melhorar a fila do almoço, como preservar os materiais da escola, como evitar o desperdício de alimentos entre outros.

O Jovem Protagonista fala sobre algumas práticas e vivências como o Clube de Protagonismo e outas práticas que tenham sito exitosas no contexto escolar.

O ENCERRAMENTO DA SEMANA DE PROTAGONISMO

Bem, assim é encerrada a Semana de Protagonismo. Você fez um excelente trabalho, compartilhou seus conhecimentos e experiências, plantou sementes protagonistas importantes.

Agradecemos o empenho e comprometimento da equipe de Jovens Protagonistas nesse momento tão importante de vivências para os estudantes.

Conclusões sobre a semana de Protagonismo:

- Conclusões as quais você chegou ao final dessa semana após realizar esse trabalho, tendo claro objetivo que deveria ter atingido.

Para ajudar o JP a organizar suas considerações finais, pense sobre as questões a seguir:

- ✓ Os estudantes se envolveram em grande número? Sim? Não? E por que razão?
- ✓ Houve interesse? Sim? Não?
- ✓ Os estudantes estavam entusiasmados? Sim? Não? Por que razão estavam assim?
- ✓ O que terá levado os estudantes a terem esse comportamento?
- ✓ Os estudantes foram estimulados a participar da Semana de Protagonismo? Sim? Não? O que leva você a pensar assim?
- ✓ A participação deles foi viabilizada? Sim? Não? A que você atribui isso?
- ✓ O Protagonismo tem um bom prognóstico (previsão, futuro) nessa escola? Sim? Não? Por que? O que leva você a pensar assim?
- ✓ A Equipe Escolar demonstra acreditar no potencial protagonista dos estudantes? Sim? Não? Por que? O que levou você a pensar assim?

Os pactos são os combinados que você deve fazer com o (a) Gestor (a) sobre as próximas ações para assegurar que as demais práticas e vivências em Protagonismo sejam estimuladas e se desenvolvam na escola com entusiasmo, com foco e competência.

Depois de uma semana intensa de trabalho e dos resultados atingidos, o que ficou?

Quais são as expectativas do (a) Gestor (a)?

BIBLIOGRAFIA

COSTA, A. C. G. Protagonismo Juvenil: Adolescência, Educação e Participação Democrática. Salvador: Fundação Odebrecht, 2000.

Instituto de Corresponsabilidade pela Educação. Caderno do Protagonista. 2018. Recife: ICE, 2018.

PORTARIA Nº 329-R, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2021. Atualiza as diretrizes para a organização do conselho de líderes de turma das escolas que ofertam ensino fundamental anos finais e ensino médio da rede pública estadual do Espírito Santo.

ROXO, Patrícia. Liderança: a importância de saber ser liderado., 2015 Disponível em: https://www.linkedin.com/pulse/lideran%C3%A7a-import%C3%A2ncia-de-saber-ser-liderado-patr%C3%ADcia-roxo/, último acesso em 16de junho de 2022.

Material Conceitual e Formativo da Educação em Tempo Integral.